



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO

MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE

CNPJ: 17.505.249/0105-48 • **MARCIO RIBEIRO DE SOUZA** • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680

CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom

Nº do Chamamento: **489** /
Modalidade: **Inexigibilidade 006/2025** /

Valor:	R\$ 60.000,00
Contrapartida:	R\$ 0,00

DADOS BANCÁRIOS

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. • AGÊNCIA: 3488 • CONTA: 13000842 7

TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO

220º JUBILEU DE NOSSA SENHORA DAS DORES

VIGÊNCIA

12 MÊS(ES) APÓS O REPASSE DA PRIMEIRA PARCELA.

OBJETO

Garantir a manutenção da Salvaguarda do Jubileu de Nossa Senhora das Dores, em consonância com a política pública de proteção do patrimônio cultural, apoiando o Patrimônio imaterial registrado pelo Município através de FUMPAC, para garantir a manutenção, promoção, valorização e a preservação deste importante Patrimônio Cultural por meio das ações elaboradas durante o Jubileu de Nossa Senhora das Dores.

DESCRIÇÃO DO OBJETO

A religiosidade mineira tem origens na cultura germinada no concorrido período colonial em que, a região do atual território de Minas Gerais, vivia a extração do ouro dependente da mão de obra escravizada, portanto, são nossas matrizes culturais a africana, a indígena e a portuguesa e, essa última configura um papel fundamental na compreensão do catolicismo e como o mesmo se desenvolveu no Brasil. Nesse contexto, já nas origens do povoamento do território que hoje compreende o município de Contagem, a religião tem papel fundamental pois, é em torno da primeira igreja, ainda de arquitetura simples, de taipa, que se configura e se desenvolve a população do pequeno Arraial de San Gonçallo da Contage isso, na primeira metade do século XVIII conforme afirmam os historiadores que desenvolveram estudos sobre a história do município de Contagem. Em torno dessa cultura predominantemente católica, a sociedade se encontrava e se reunia comumente no templo religioso para as orações, momentos devocionais e também para firmar as regras que regiam a moral de todo o povo. Nisso se torna salutar afirmar que o catolicismo tem papel fundamental na concepção e desenvolvimento de grande parte das características e peculiaridades do povo, que vivia em pequenos arraiais, distantes dos grandes centros urbanos do período. Os primeiros homens e mulheres a habitar a região do pequeno arraial, hoje município de Contagem, trouxeram consigo a fé a devoção em santos protetores e intercessores para as diversas necessidades e aflições que viviam na realidade e no contexto histórico em que se encontravam. Além disso, muitas devoções vieram como herança cultural portuguesa de santos que já se encontravam no imaginário e devoção popular. A devoção à Virgem Maria, Nossa Senhora, sempre foi rica em diversos títulos de acordo com a sua vida acompanhando o próprio Cristo, suas aparições em diversas regiões e situações do mundo. Nossa Senhora das Dores é venerada através de momentos da vida de Maria em que, através de sua íntima relação materna com Jesus, passou momentos de sofrimento e aflição. Sete dores contemplam essa caminhada de Maria que, segundo a devoção da Igreja, mesmo nos momentos difíceis elevou a Deus sua confiança e sua servidão. As dores percorrem o itinerário que vai desde a apresentação do menino Jesus no templo, ainda recém-nascido, passa pelo flagelo e morte na cruz de Jesus e, termina, no sepultamento do corpo de Jesus antes de sua ressurreição. Na devoção, o olhar da mãe que contempla vive essas dores junto com seu filho são inspirações para que os devotos vivam as dores do tempo presente. Desde o período da Idade Média a contemplação às dores e a devoção à Maria, sob o título de Nossa Senhora das Dores, acompanham a tradição cristã católica, porém, é no pontificado do Papa Pio VII que,



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO

MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE

CNPJ: 17.505.249/0105-48 • **MARCIO RIBEIRO DE SOUZA** • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680

CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom

Nº do Chamamento: **489** /
Modalidade: **Inexigibilidade 006/2025** /

Valor:	R\$ 60.000,00
Contrapartida:	R\$ 0,00

oficialmente, a celebração dedicada ao título da Senhora das Dores entra para o calendário da Igreja e, a partir disso, o dia 15 de setembro é dedicado a tal título de Nossa Senhora. Aqui a história oficial da Igreja e a trajetória da devoção popular do povo do município de Contagem se cruzam de forma muito íntima e peculiar, pois é justamente no mesmo período histórico que, conta a memória dos membros da comunidade da Igreja Matriz de São Gonçalo, que a forte devoção do povo da região foi reconhecida pelo Papa Pio VII, isso em meados do início do século XIX, possivelmente no ano de 1806. A tradição, a memória dos membros da comunidade, das famílias contagenses e os documentos pertencentes à mesma, confirmam que, entre o final do século XVIII e o início do século XIX, o povo residente na região que hoje compreende o município de Contagem, tanto pequeno perímetro urbano do período, quanto na grande área de zona rural, costumavam se reunir na igreja para orações, meditações e momentos devocionais dedicados à Nossa Senhora das Dores. O culto e a memória das sete dores da Virgem Maria eram feitos diante da imagem de roca, esculpida em madeira, ornada com vestimentas roxas confeccionadas em tecido pelos próprios fieis. Sempre na semana anterior à Semana Santa, as orações aconteciam diante da imagem de Nossa Senhora das Dores e, na sexta-feira anterior ao Domingo de Ramos, início da Semana Santa, o povo se reunia para celebrar com missas e uma procissão em que todo o povo caminhava levando no andor a imagem da Virgem das Dores que percorria as ruas ao redor da Igreja de São Gonçalo, passando pelas fachadas das casas enfeitadas pelos seus moradores.

Segundo afirmam antigos moradores que ouviram de seus antepassados as memórias, essa semana era a semana mais importante da região em que, aqueles que residiam nas fazendas em toda a zona rural, buscavam alugar casas próximas à igreja matriz ou se hospedar na casa de parentes para participar de toda a semana de meditação das sete dores de Maria chama de Setenário. Promessas, pedidos e invocações à Senhora das Dores, ou Mãe das Dores, como o povo ainda costuma chamar carinhosamente, eram feitas por todo o povo que recebia as graças a Deus pela intercessão da santa. Um dos devotos de Nossa Senhora das Dores, chamado Antônio Joaquim de Santana, como conta a tradição, muito agradecido por uma graça alcançada, se dirige à Roma no intuito de pedir ao Papa que reconhecesse a celebração da festa de Nossa Senhora das Dores e sua importância na região de Contagem. Diante disso, o Papa Pio VII, concede por um documento chamado breve pontifício o direito a ser celebrada a festa com alcance às indulgências plenárias a aqueles que celebrassem toda a festa, recebessem a comunhão e se confessassem. Assim, a festa de Nossa Senhora das Dores, no ano de 1806, recebe o título de Jubileu de Nossa Senhora das Dores devido à grande importância reconhecida pelo sumo pontífice. Nesse fato do reconhecimento e autorização do Jubileu de Nossa Senhora das Dores pela Igreja de Roma está o marco temporal de início das celebrações com o caráter de solenidade para a comunidade que passou a dedicar-se ainda mais nos preparativos, organização e tudo aquilo que compõe as particularidades e características da celebração e de seus ritos. A comunidade cresceu cada vez mais na primeira metade do século XIX o que desencadeou a elevação da capela de São Gonçalo à Igreja Matriz e Paróquia, no ano de 1854, ano em que a assembleia da Província de Minas Gerais torna Contagem uma Freguesia devido ao grande número de almas. Ao longo de todos anos, os padres responsáveis pela paróquia relatam nos registros do livro de tomo, com grande destaque, toda a pompa e solenidade que o Jubileu foi ganhando devido ao empenho da comunidade que se reunia em grande número em todos os anos para celebrar o setenário e o dia de Nossa Senhora das Dores e isso é ainda mais perceptível nas décadas do século XX em que organizações de leigos, grupos escolares e toda a sociedade civil contagenses fazia questão de participar das atividades religiosas e culturais que preenchiam a programação do Jubileu de Nossa Senhora das Dores. No imaginário popular e na memória de descendentes dos contagenses o Jubileu sempre é ponto importante e fundamental pois, o costume de dedicar toda a semana para elevar louvores à Nossa Senhora das Dores foi ficando cada vez maior. As famílias, como mencionado anteriormente, se deslocavam dos sítios e



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO

MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE

CNPJ: 17.505.249/0105-48 • **MARCIO RIBEIRO DE SOUZA** • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680

CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom

Nº do Chamamento: **489** /
Modalidade: **Inexigibilidade 006/2025** /

Valor:	R\$ 60.000,00
Contrapartida:	R\$ 0,00

fazendas e chegavam até a alugar casas próximas à Matriz para passar a semana. Além das orações de devoção popular que sempre fizeram parte do Jubileu como a recitação do Rosário, a coroa das dores de Nossa Senhora, o Ofício da Imaculada Conceição e outras tantas, o clero sempre valorizou esse momento para intensificar a evangelização do povo e, por isso, se antes o Jubileu possui uma missa apenas no seu encerramento, ao longo dos anos ele passou a ser composto por missas em todos os dias do Setenário e, no dia do Jubileu de Nossa Senhora das Dores, várias missas ao longo do dia rezadas por diversas intenções e necessidades do povo. A partir da segunda metade do século XX, a paróquia passa a ser administrada pelos freis da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, os freis carmelitas, que permanecem a frente da comunidade até o final da década de 1980. É nesse período que o Jubileu ganha ainda mais tradição, ritos e celebrações suntuosas sempre com a presença de um grande número de pessoas da comunidade, além da presença de padres convidados de outras comunidades, bispos e autoridades políticas da região. A comunidade se empenhou cada vez no cuidado com a organização do Jubileu principalmente no que diz respeito a preparação da imagem de Nossa Senhora das Dores, suas vestimentas, a peruca composta por fios de cabelo naturais, o resplendor com as sete estrelas representando as sete dores e a espada de prata que é transpassada na imagem fazendo memória da primeira dor de Maria viva quando, ao apresentar Jesus no templo, ainda bebê, o sacerdote ali presente, Simeão, profetiza que “uma espada de dor transpassaria a alma de Nossa Senhora”. Além de todo o cuidado com a imagem de Nossa Senhora das Dores, a comunidade sempre se preocupou com detalhes como o andor para carregar a imagem na procissão, a ornamentação do mesmo e também, com a preparação da Banda de Música que existia em Contagem no período. Sempre acompanhava a imagem a banda com os hinos sacros dedicados à Mãe das Dores, os sacerdotes e o povo, muitos pagando promessas carregando o andor descalços, outros vestindo suas crianças de anjos tendo ao fundo o repicar dos sinos da torre da matriz que, especialmente nesse dia, tocavam solenemente saudando a já reconhecida como padroeira do município de Contagem tanto que, no brasão presente na bandeira do município, está na sua parte superior uma faixa roxa com sete estrelas na cor branca, representando as sete dores de Nossa Senhora, padroeira da cidade. A partir da década de 1980, tendo como pastor e pároco Padre José Geraldo Sobreira, o Jubileu de Nossa Senhora das Dores, além de intensificar o seu caráter religioso e celebrativo, também passa a contemplar a realidade cultural e social do período através de temas inéditos a cada ano sob os quais todo o povo de Deus era convidado a refletir. Os temas sempre inspirados pela tradição da Igreja, as Campanhas da Fraternidade organizadas pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) eram fundamentais para que a equipe organizadora desenvolvesse toda a ornamentação do carro andor que, desde então até os dias atuais é peça fundamental da solenidade de abertura da festa. Hoje o Jubileu de Nossa Senhora das Dores se configura com uma programação bem organizada e estruturada que contempla as celebrações religiosas como seu centro, porém, vai além, com atividades culturais que movimentam a comunidade à participação e organização. A equipe responsável por pensar, organizar e sistematizar a programação da festa é composta por diversas pessoas: membros da comunidade, leigos de diversas pastorais e movimentos da paróquia, o pároco e vigário responsáveis pela paróquia no período. Essa equipe começa as reuniões de projeto e desenvolvimento da programação sempre no mês de agosto do ano anterior à próxima data da solenidade. Assim, o grupo se reuniu a partir de agosto de 2022 para iniciar todos os trabalhos de desenvolvimento da programação do 217º Jubileu de Nossa Senhora das Dores, que aconteceu no fim de março de 2023. A abertura da festa tem uma suntuosa abertura de solenidade com um mestre de cerimônias que conduz o momento composto por execução dos hinos do município de Contagem, música em homenagem ao estado de Minas Gerais, Hino Nacional Brasileiro e Hino do Estado do Vaticano, discurso oficial de abertura preparado especificamente para o jubileu daquele ano pelo pároco responsável pela paróquia, declaração da abertura oficial da solenidade e entrada da imagem de

	CONTAGEM SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	PÁG: 4 de 12
	PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO	
MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE CNPJ: 17.505.249/0105-48 • MARCIO RIBEIRO DE SOUZA • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**		
ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680 CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom		
Nº do Chamamento: 489 / Modalidade: Inexigibilidade 006/2025 /	Valor: R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
	Contrapartida:	R\$ 0,00

Nossa Senhora das Dores, com o vestido confeccionado pelos seus devotos para aquele ano, num carro andor ornado com itens específicos que fazem alusão ao tema do Jubileu do ano em que se vive. A partir da abertura, numa sexta-feira, os demais dias seguem com missas solenes todas as noites, presididas por padres de diversas paróquias de outras regiões da cidade que também se fazem presentes com o povo que vem em grande número em excursões organizadas pelos mesmos e, em gratidão, a comunidade da igreja matriz se organiza para oferecer um lanche preparado por todos e para todos no salão paroquial. Tornou-se tradição que o segundo dia da festa, sempre um sábado, se configure como um dia dedicado às atividades culturais como shows, momentos com crianças e jovens no adro da igreja e uma quermesse com a presença de comidas típicas da região preparadas pelos paroquianos para serem vendidas. Todo o lucro sempre é voltado para a organização e despesas da festa daquele ano. Os demais dias da festa seguem com missas, momentos de oração e presenças ilustres de bispos que sempre são convidados pela comunidade para presidir celebrações e marcar sua presença. Gratos por esse convite, os mesmos sempre apresentam um eloquente sermão que emociona o povo nas homilias e momentos de orações aos pés da Virgem Maria, representada na imagem de Nossa Senhora das Dores ladeada por um candelabro de sete velas em que a cada dia que passa do setenário uma vela é acendida. O momento mais importante da festa é o último dia, na sexta-feira conseguinte da abertura, em que, devido Nossa Senhora das Dores ser reconhecida oficialmente como padroeira da cidade, o município tem feriado decretado. Esse dia começa com o repique dos sinos às 06 horas da manhã e, por conseguinte, várias missas são celebradas ao longo do dia em diversas intenções, seja pelas crianças ou pelos idosos e doentes. Entre as missas da manhã e da tarde, a imagem de Nossa Senhora das Dores é levada ao adro da matriz e lá fica exposta em frente a porta principal para que todo o povo contagense, os fiéis e devotos, possam visitar a mesma e fazer suas orações. Como agradecimento pela proteção da santa, os mesmos sempre oferecem flores ficando a mesma com seus pés rodeados de vasos de singelas rosas e outros tipos de flores. O dia de festa se encerra com uma solene missa em que a igreja matriz fica repleta de fiéis. Ao final, em gratidão, o pároco responsável para comunidade, oferece um ramalhete de flores à Nossa Senhora e deposita o mesmo nos pés da bicentenária imagem venerada pelo povo. Por fim, os devotos carregam a imagem de Nossa Senhora das Dores em seu andor e, todo o povo, com velas acesas entoando cantos de devoção, em uma procissão pelas ruas do centro da cidade com destino a uma das comunidades e capelas que compõem a paróquia. A cada ano, a imagem é levada para uma comunidade específica e, as mesmas, sempre a recebem com muito carinho preparando toda a comunidade. O tradicional Jubileu de Nossa Senhora das Dores é, sem sombra de dúvidas, além da festa religiosa mais antiga do município, completando seus duzentos e dezoito anos, no ano de dois mil e vinte e quatro, é o momento mais concorrido na igreja matriz em que um grande número de pessoas, fiéis e devotos de Nossa Senhora das Dores se somam a contagenses que afirmam reconhecer sua identidade contagense em momento como o Jubileu e a fé em Nossa Senhora das Dores. Sendo assim, dadas suas características históricas, sociais e culturais, a instituição do Registro do Jubileu de Nossa Senhora das Dores é entendida como uma ação de extrema relevância para os munícipes.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A concessão do recurso municipal no valor de **R\$ 60.000,00** para a realização do **220º Jubileu de Nossa Senhora das Dores** fundamenta-se na relevância histórica, cultural, social e identitária que esta celebração possui para o município de Contagem. O Jubileu, uma das manifestações religiosas mais antigas e contínuas da região, constitui-se como importante elemento do **patrimônio cultural imaterial**, reconhecido e salvaguardado pela comunidade e pelo poder público, tendo inclusive sua pertinência já atestada pelo **Conselho Municipal de Patrimônio Cultural**, que aprovou o referido aporte financeiro.

	CONTAGEM SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA		PÁG: 5 de 12
	PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO		
MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE CNPJ: 17.505.249/0105-48 • MARCIO RIBEIRO DE SOUZA • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**			
ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680 CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom			
Nº do Chamamento: 489 / Modalidade: Inexigibilidade 006/2025 /		Valor:	R\$ 60.000,00
		Contrapartida:	R\$ 0,00

Ao longo de mais de dois séculos, o Jubileu consolidou-se como tradição que articula fé, memória coletiva e práticas culturais que atravessam gerações. É um evento que mobiliza moradores, devotos, agentes culturais, grupos artísticos e instituições locais, fortalecendo os vínculos comunitários e reafirmando a identidade religiosa e histórica de Contagem. Além disso, suas expressões — procissões, ritos, cânticos, montagem de presépios e espaços de devoção, práticas de acolhida e solidariedade — representam saberes tradicionais de elevado valor simbólico e antropológico.

A destinação do recurso municipal é justificada, também, pela necessidade de garantir **condições adequadas de execução, segurança, acessibilidade, preservação e valorização das práticas tradicionais**, considerando a dimensão pública do evento e o grande fluxo de fiéis e visitantes. Os recursos serão aplicados em infraestrutura, equipamentos culturais e litúrgicos, serviços técnicos especializados, comunicação institucional, ações de proteção patrimonial e organização geral da festa, assegurando qualidade na realização e respeito às diretrizes de salvaguarda.

Adicionalmente, o Jubileu movimenta a economia local, gera oportunidades temporárias de trabalho, fomenta o turismo religioso e amplia a circulação de bens e serviços culturais no território. Seu impacto ultrapassa o âmbito estritamente religioso, alcançando esferas educacionais, culturais e de valorização da memória social do município.

Assim, a destinação dos **R\$ 60.000,00** configura-se não apenas como apoio institucional a uma celebração de profunda relevância comunitária, mas como **política pública de proteção do patrimônio cultural imaterial**, promovendo continuidade, sustentabilidade e democratização do acesso a um dos marcos históricos mais significativos de Contagem. O investimento municipal, respaldado pelo Conselho de Patrimônio, garante que o 220º Jubileu de Nossa Senhora das Dores seja celebrado com a dignidade, o cuidado e o reconhecimento compatíveis com sua importância para a cidade e para sua população.

METAS DA PARCERIA		
META 1: : Estruturação Organizacional e Planejamento Geral		
Unidades/Públicos-alvo:	QTDE: 1 a 13	PRAZO: 4 MESES
Descrição das atividades para o cumprimento da meta (Ações)		

Constituir e organizar a estrutura de gestão do Jubileu, com a formação da Comissão Central e das subcomissões temáticas, definição da identidade visual, criação do planejamento da programação religiosa e cultural e elaboração do cronograma geral.

Forma de Execução

Ações previstas:

- Formação da Comissão Central Organizadora e 6 subcomissões.
- Definição do tema e lema oficial.
- Desenvolvimento da identidade visual oficial.
- Levantamento preliminar de orçamentos.
- Construção da programação litúrgica e cultural.
- Reuniões mensais para monitoramento.

Definição dos Meios/Parâmetros para Aferição



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO

MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE

CNPJ: 17.505.249/0105-48 • **MARCIO RIBEIRO DE SOUZA** • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680

CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom

Nº do Chamamento: **489** /
Modalidade: **Inexigibilidade 006/2025** /

Valor:

R\$ 60.000,00

Contrapartida:

R\$ 0,00

- Atas das reuniões
- Documento oficial com tema, lema e identidade visual
- Cronograma consolidado

META 2: : Planejamento Operacional e Mobilização Comunitária

Unidades/Públicos-alvo:

QTDE: 1 a 12

PRAZO: 2 MESES

Descrição das atividades para o cumprimento da meta (Ações)

Consolidar a execução prática do Jubileu, detalhando a programação, mobilizando voluntários, capacitando equipes e estruturando estratégias logísticas e comunicacionais.

Forma de Execução

Ações previstas:

- Detalhamento da programação litúrgica e devocional.
- Planejamento de atividades culturais.
- Organização da comunicação e divulgação.
- Definição da infraestrutura (som, palco, iluminação, ornamentação etc.).
- Distribuição e capacitação das equipes de serviço.
- Reuniões quinzenais.

Definição dos Meios/Parâmetros para Aferição

- Listas de presença das capacitações
- Plano logístico documentado
- Material de divulgação aprovado
- Atas das reuniões

META 2: : Celebrações e Atividades do Jubileu

Unidades/Públicos-alvo: USUÁRIOS E FAMÍLIAS

QTDE: 20

PRAZO: 18-03-2026 a 27-03-2026

Descrição das atividades para o cumprimento da meta (Ações)

Realizar integralmente a programação oficial do 220º Jubileu, contemplando celebrações litúrgicas, procissões, momentos devocionais, atividades culturais, registro audiovisual e acolhida ao público.

Forma de Execução



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO

MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE

CNPJ: 17.505.249/0105-48 • **MARCIO RIBEIRO DE SOUZA** • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680

CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom

Nº do Chamamento: **489** /
Modalidade: **Inexigibilidade 006/2025** /

Valor:	R\$ 60.000,00
Contrapartida:	R\$ 0,00

Ações previstas:

- Celebração do Setenário
- Missas temáticas, procissões e atividades devocionais
- Sábado Cultural e atividades musicais
- Via-Sacra, Terços, Ofício, Missa Solene e Procissão Final
- Registro audiovisual diário
- Acompanhamento técnico da Comissão Central

Definição dos Meios/Parâmetros para Aferição

- Fotos, vídeos e relatórios diários
- Registro de público estimado
- Programação executada integralmente
- Relatórios das subcomissões

META 4: : Registro, Memória e Salvaguarda do Patrimônio

Unidades/Públicos-alvo:

QTDE: 4

PRAZO: 2 MESES

Descrição das atividades para o cumprimento da meta (Ações)

Documentar o Jubileu como patrimônio cultural imaterial de Contagem, garantindo a preservação da memória religiosa e o registro das práticas tradicionais associadas ao evento.

Forma de Execução

Ações previstas:

- Registro fotográfico e audiovisual das celebrações
- Organização de acervo digital
- Relatório Técnico de Salvaguarda
- Reuniões de avaliação pós-evento
- Devolutiva à comunidade (ação educativa ou expositiva)

Definição dos Meios/Parâmetros para Aferição

- Dossiê entregue
- Arquivos devidamente organizados



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO

MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE

CNPJ: 17.505.249/0105-48 • MARCIO RIBEIRO DE SOUZA • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680

CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom

Nº do Chamamento: **489** /
Modalidade: **Inexigibilidade 006/2025** /

Valor:	R\$ 60.000,00
Contrapartida:	R\$ 0,00

- Lista de presença da devolutiva

Ata da reunião de avaliação

META 5: : Prestação de Contas e Encerramento

Unidades/Públicos-alvo:

QTDE: 3

PRAZO: 5 MESES

Descrição das atividades para o cumprimento da meta (Ações)

Consolidar e entregar ao órgão responsável a prestação de contas final, incluindo documentação financeira, registro das ações executadas e relatório final do projeto.

Forma de Execução

Ações previstas:

- Reunião final de encerramento
- Elaboração do relatório técnico-financeiro
- Organização de notas fiscais, recibos e comprovantes
- Entrega da prestação de contas ao poder público

Definição dos Meios/Parâmetros para Aferição

Parâmetros de aferição:

- Aceite formal da prestação de contas
- Documentação completa e organizada
- Ata da reunião final

DESEMBOLSO FINANCEIRO

CÓDIGO/FONTE		PROGRAMÁTICA	
01500000 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS (TESOURO LIVRE)			
TIPO	FICHA	NATUREZA DE DESPESAS	VALOR
MUNICIPAL			R\$ 0,00
PARCELA	MÊS/ANO	VALOR DA PARCELA	
		R\$ 0,00	

PLANEJAMENTO FINANCEIRO • SINTÉTICO

INVESTIMENTO/EQUIPAMENTOS E MAT.PERMANENTE	R\$ 8.000,00
CUSTEIO/MATERIAIS DE CONSUMO	R\$ 12.500,00



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO

MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE

CNPJ: 17.505.249/0105-48 • **MARCIO RIBEIRO DE SOUZA** • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680

CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom

Nº do Chamamento: **489** /
Modalidade: **Inexigibilidade 006/2025** /

Valor:	R\$ 60.000,00
Contrapartida:	R\$ 0,00

CUSTEIO/SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 12.000,00
CUSTEIO/SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 5.000,00
CUSTEIO/SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 7.500,00
CUSTEIO/SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 8.000,00
INVESTIMENTO/EQUIPAMENTOS E MAT.PERMANENTE	R\$ 4.000,00
CUSTEIO/SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 3.000,00
...	R\$ 60.000,00

PLANEJAMENTO FINANCEIRO • ANALÍTICO

INVESTIMENTO/EQUIPAMENTOS E MAT.PERMANENTE

INTENS LITÚRGICOS

Aquisição e manutenção de alfaias, paramentos e objetos sagrados necessários às celebrações do 220º Jubileu de Nossa Senhora das Dores. Inclui toalhas de altar, cálices, castiçais e demais elementos litúrgicos de uso sacral. Essenciais para a realização das celebrações litúrgicas e manutenção do patrimônio sacro do Jubileu.

PARCELA	VALOR DA PARCELA
1	R\$ 8.000,00

CUSTEIO/MATERIAIS DE CONSUMO

DECORAÇÃO

Execução de ornamentação floral e decorativa da Igreja Matriz e dos espaços de celebração, incluindo flores naturais, folhagens e arranjos de acordo com o período litúrgico. Valoriza o ambiente litúrgico e reforça o sentido devocional das celebrações, respeitando a tradição estética.

PARCELA	VALOR DA PARCELA
1	R\$ 7.500,00

CUSTEIO/MATERIAIS DE CONSUMO

ALIMENTAÇÃO

Fornecimento de lanche e alimentação para convidados, voluntários e equipes de trabalho durante os dias de celebrações e atividades culturais do Jubileu. Garante condições adequadas de alimentação às equipes, músicos e convidados durante as atividades do evento.

PARCELA	VALOR DA PARCELA
1	R\$ 5.000,00

CUSTEIO/SERVIÇOS DE TERCEIROS

SOM, PALCO E ILUMINAÇÃO

Locação e montagem de palco modular, estrutura de iluminação cênica e sistema completo de sonorização para as celebrações solenes e apresentações culturais do 220º Jubileu de Nossa Senhora das Dores. Inclui técnicos responsáveis pela operação e segurança elétrica. Necessário para garantir a ambientação, a qualidade técnica e a segurança das celebrações e apresentações culturais do Jubileu. Proporciona melhor visibilidade e acústica ao público e aos artistas.

PARCELA	VALOR DA PARCELA
1	R\$ 7.500,00

CUSTEIO/SERVIÇOS DE TERCEIROS



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO

MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE

CNPJ: 17.505.249/0105-48 • **MARCIO RIBEIRO DE SOUZA** • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680

CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom

Nº do Chamamento: **489** /
Modalidade: **Inexigibilidade 006/2025** /

Valor:	R\$ 60.000,00
Contrapartida:	R\$ 0,00

PRODUÇÃO GERAL

Coordenação e gestão geral da produção do evento, incluindo logística, montagem, desmontagem, acompanhamento técnico e supervisão das etapas do Jubileu. Assegura a execução e coordenação técnica eficiente das etapas do Jubileu, com acompanhamento especializado.

PARCELA	VALOR DA PARCELA
1	R\$ 4.500,00

CUSTEIO/SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESIGN GRÁFICO

Criação de identidade visual e peças gráficas do 220º Jubileu, incluindo cartaz, programação oficial, convites e sinalização, respeitando a identidade religiosa e estética do evento. Assegura a identidade visual e estética do evento, promovendo comunicação integrada e coerente.

PARCELA	VALOR DA PARCELA
1	R\$ 5.000,00

CUSTEIO/SERVIÇOS DE TERCEIROS

MÚSICOS

Contratação de coral e orquestra responsáveis pela execução do repertório sacro durante missas solenes, procissões e momentos devocionais, conforme calendário litúrgico Valoriza o repertório sacro e a tradição musical do Jubileu, garantindo qualidade artística e litúrgica.

PARCELA	VALOR DA PARCELA
1	R\$ 7.500,00

CUSTEIO/SERVIÇOS DE TERCEIROS

COMUNICAÇÃO

Serviços de comunicação visual e institucional do Jubileu, incluindo produção de banners, faixas, posts digitais, releases e cobertura fotográfica e audiovisual. fortalece a comunicação institucional, ampliando a visibilidade e o alcance das ações religiosas e culturais.

PARCELA	VALOR DA PARCELA
1	R\$ 8.000,00

INVESTIMENTO/EQUIPAMENTOS E MAT.PERMANENTE

CARRO-ANDOR

Construção e ornamentação do carro-andor para transporte da imagem sagrada nas procissões, com estrutura metálica, acabamento em tecido e elementos florais e de iluminação. Viabiliza a condução segura e digna das imagens sagradas nas procissões, respeitando o simbolismo religioso.

PARCELA	VALOR DA PARCELA
1	R\$ 4.000,00

CUSTEIO/SERVIÇOS DE TERCEIROS

CARRO DE SOM

Locação de carro de som equipado com sistema de áudio profissional para utilização nas procissões e momentos devocionais externos, garantindo alcance sonoro adequado e segurança técnica.
Garante sonorização adequada das procissões e celebrações externas, assegurando participação do público.



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO

MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE

CNPJ: 17.505.249/0105-48 • **MARCIO RIBEIRO DE SOUZA** • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680

CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom

Nº do Chamamento: **489** /
Modalidade: **Inexigibilidade 006/2025** /

Valor:	R\$ 60.000,00
Contrapartida:	R\$ 0,00

PARCELA	VALOR DA PARCELA
1	R\$ 3.000,00
TOTAL GERAL: R\$ 60.000,00	

Contagem, 02 de Dezembro de 2025.

MARCIO RIBEIRO DE SOUZA

***.398.506-**

RESPONSÁVEL LEGAL DA OSC

RAFAEL BRAGA DIOGO

***.574.036-**

GESTOR(A) DA PARCERIA

JOSÉ RAMONIELE RAIMUNDO DOS SANTOS

***.123.096-**



PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 1025 • TERMO DE FOMENTO

MITRA ARQUIDIOCESANA DE BELO HORIZONTE

CNPJ: 17.505.249/0105-48 • **MARCIO RIBEIRO DE SOUZA** • PÁROCO • CPF: ***.398.506-**

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandao 40 • Centro • Contagem/MG • CEP: 32017680

CONTATO: (31) 3398-1504 (31)-98675-0221 psgcontagem@hotmailcom

Nº do Chamamento: **489** /
Modalidade: **Inexigibilidade 006/2025** /

Valor:

R\$ 60.000,00

Contrapartida:

R\$ 0,00

SECRETARIO